



SINDIPOLO
CNRQ-CUT

EM DIA

Nº 1898
13 a 19/01/2019

SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!



EMPRESAS INSISTEM EM NÃO CUMPRIR ACORDO SOBRE HE

Tem chegado ao SINDIPOLO diversos relatos de que, não só a Braskem, mas outras empresas do Polo têm descumprido o Acordo Coletivo no que diz respeito ao pagamento das Horas Extras. **Segundo os trabalhadores, elas não estariam sendo pagas conforme prevê o Acordo, que não permite qualquer flexibilidade sobre o pagamento de horas extras.** Oficialmente, quando cobramos das empresas o não pagamento das HE, elas argumentam que não há qualquer orientação sobre o não pagamento. Mas, existem muitos coordenadores e chefes que insistem em convocar os trabalhadores para HE e impedem o seu lançamento. Nestes casos, já que as empresas, conforme cláusula abaixo, formalmente assumem o compromisso de pagar todas as horas extras efetuadas, que tomem então medidas rigorosas e urgentes sobre quem está impedindo o lançamento de horas extras, para que o Acordo seja cumprido.

Reiteramos que todos que porventura não estejam recebendo as HE efetuadas, entrem em contato com o Sindicato para tomarmos as providências necessárias para garantir este direito. O Sindicato assegura que será mantido sigilo sobre quem encaminhou a demanda para que não ocorram represálias aos trabalhadores.

VEJA O QUE DIZ A CLÁUSULA

DO ACORDO COLETIVO:

"CLÁUSULA DÉCIMA NONA - HORAS EXTRAORDINÁRIAS

- A realização de trabalho extraordinário restringir-se-á aos casos de comprovada necessidade das Empresas, todas as horas extras serão remuneradas com acréscimo de 100% (cem por cento) sobre o valor da hora normal, considerando-se os adicionais contratuais pagos ao empregado.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: As horas extras efetuadas até 15 (quinze) dias da data prevista para o pagamento dos salários deverão ser pagas no mês de sua prestação e, as demais, serão pagas até o 5º dia útil do mês subsequente.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As horas extras não remuneradas na forma acima serão incluídas na folha de pagamento do mês subsequente ao da realização, sendo calculadas com base no salário do mês de pagamento".

DECENAL PARA QUEM FECHOU MAIS UM DECÊNIO EM 2019

Alguns dos trabalhadores que, em 2018, receberam a gratificação decenal, através da ação coletiva do Sindicato, e que completam mais um decênio em 2019, entraram em contato com a entidade para saber quando e como receberão a gratificação.

Pela decisão judicial, o pagamento deve ser efetuado quando o trabalhador completar o decênio. Ou seja, no próprio mês ou no máximo no mês posterior.

Entramos em contato com a Braskem para saber como será o pagamento e a empresa respondeu que está analisando com o se jurídico e quando tiver uma definição irá informar.

Ainda em relação a gratificação decenal da antiga Ipiranga, informamos que para os trabalhadores que com-



pletaram decênio entre setembro de 2013 até outubro de 2017, o cálculo está pronto e depende de homologação pela Justiça do Trabalho.

Já para os que completaram mais um decênio entre novembro de 2017 até julho de 2018, o cálculo será apresentado à Justiça do Trabalho após o término do recesso do Judiciário, considerando que a empresa disponibilizou os documentos e informações para os cálculos no final de dezembro. **Qualquer informação ou evolução na tramitação do processo, estaremos informando.**

CORREÇÃO!

CORREÇÃO I - No EM DIA 1897, divulgamos, na matéria das negociações salariais (página 1) o reajuste dos auxílios da Arlanxeo em 5,73%. **Na verdade, o correto é 5,37%.**

CORREÇÃO II - Ainda na mesma edição, na matéria da PLR (Página 2), informamos que a PLR da Arlanxeo havia sido entre 1,1 e 1,4 salários proporcionalmente para percentuais entre 80% e 130% de EBTIDA. **O correto é que os trabalhadores com funções não gerenciais receberam 3,956 salários. Para os níveis gerenciais a PLR variou de 4,67 a 5,93 salários.**

RESISTIR E LUTAR JUNTOS!
Na defesa dos direitos e da democracia



TABELA DE TURNO OXITENO E ARLANXEO TSR

Durante esta semana estarão sendo entregues as Tabelas de Turno para os turneiros da Arlanxeo TSR e Oxiteno. O material é importante para que os turneiros tenham em mãos as tabelas de turno, assim como informações sobre folgas, compensações, feriados municipais, estaduais e nacionais e, ainda, as datas relevantes para os trabalhadores.

BRASILEIROS NÃO ACEITAM AS PRIVATIZAÇÕES NEM REDUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Apesar de ser uma das bandeiras do novo governo, que criou até uma Secretaria para tratar exclusivamente do tema, **mais de 60% dos brasileiros, não querem as privatizações.**

Uma pesquisa feita pelo Datafolha divulgado na semana passada, apontou que 61% dos brasileiros são contra as privatizações. **Outros 57% são contrários a redução das leis trabalhistas.** As privatizações, incluindo partes da Petrobrás, como as refinarias, estão sendo anunciadas desde a fase de transição como uma das prioridades do governo, junto com a redução de direitos e a reforma da previdência. Foram ouvidas 2.077 pessoas em 130 cidades.



Auditoria de Renovação do SPIE INNOVA-RS

Entre os dias 14 a 17 de janeiro está ocorrendo a Auditoria de Renovação do SPIE Innova. O SINDIPOLO esteve presente na reunião de abertura, estará na de encerramento e temos um dirigente sindical como observador acompanhando a Auditoria.

Na entrevista com os auditores do IBP, ampliamos algumas das preocupações que os trabalhadores têm encaminhado ao Sindicato no último período, entre elas:

- Os diversos acidentes na Planta de EPS e fogo no reator de cristal, causados após problemas técnicos e inclusive com várias notificações da Superintendência Regional do Trabalho para tentar melhorar a segurança dos trabalhadores e preservar o meio ambiente de trabalho;

- O SINDIPOLO novamente sugeriu que sejam feitas reuniões periódicas trimestralmente entre representantes do Sindicato e o SPIE Innova;

- Solicitada a contratação de mais um Inspetor de Equipamentos, bem como a recontração de mais um Profissional Habilitado. Em ambos os casos para que não continue ocorrendo sobrecarga de trabalho e que os profissionais possam ter mais tempo inclusive para se qualificar em treinamentos (interno e externo);

- Novamente chamamos a atenção pela manutenção e inspeção de válvulas de segurança sendo executadas por empresas contratadas e em oficinas distantes cerca de 50km da Innova. Esta prática, além de dificultar o acompanhamento por parte dos técnicos próprios, gera risco de danos e descalibração nas válvulas, durante o transporte e manuseio antes da instalação;



- Segue o desconforto térmico na área de acabamento, ocasionando um ambiente penoso aos trabalhadores daquela unidade;

- Planta de PHX, entre os problemas apresentados citamos a falta de líquido de selagem nos agitadores, reatores e nas bombas, entre outras preocupações que já havíamos informado no Em Dia nº 1890 de Outubro/2018;

- Na parte da Moagem de Borracha da Planta de Poliestireno, também já informado no EmDia, citamos preocupações como da moagem ser feita com a válvula de topo toda aberta para a atmosfera, ocasionando contaminação de estireno ao operador quando vai inspecionar a moega.

INTENSIFICAR A ATUAÇÃO EM CONJUNTO

Além de outras preocupações citadas na entrevista, o SINDIPOLO reiterou que seguirá intensificando a atuação em conjunto com as CIPAS, SRTE, IBP e o SPIE. O objetivo principal é assegurar melhorias estruturais nas condições e no ambiente de trabalho, numa luta constante por segurança operacional de verdade, visando a integridade física de todos os trabalhadores e a preservação do meio ambiente.

AÇÃO DO TURNO DE 12 HORAS NA BRASKEM PP1

A reforma trabalhista, a pretexto de garantir maior celeridade à tramitação dos processos, consolidou regras que tornam mais difícil a admissão de recursos. Por exemplo, se ele tratar sobre um tema repetitivo, como acontece no nosso caso com as ações de "**Turnos ininterruptos de revezamento. Norma coletiva que elastece a carga horária. Validade. Compatibilidade com o regime de compensação horária**", o andamento do recurso (e do processo, na prática) fica suspenso, até nova ordem. Ou seja, ele somente voltará a tramitar quando o tema repetitivo for resolvido definitivamente. Portanto, a tramitação do dia 20/11/2017 foi de apenas um ajuste do movimento processual, sem qualquer decisão do TRT da 4ª Região (RS).

COMO ANDA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

Desde que foi constituída a equipe de transição, a reforma da previdência tem sido uma das principais pautas. Mas, apesar disso, o tema tem sido tratado num vai e vem, que fica difícil saber exatamente o que irá acontecer. Uma das linhas mais divulgadas pelo novo governo, de forma mais concreta depois da posse, tem sido a de capitalização da previdência, modelo que foi inclusive afirmado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, no último dia 8. Na capitalização, cada trabalhador faz a própria "poupança", que é depositada em uma conta individual. Mas ainda não foram dados detalhes sobre como funcionará esse sistema nem a partir de quando. Segundo o Instituto Brasileiro de



Direito Previdenciário (IBPD), no Chile, país que implantou esse modelo, as aposentadorias pagas hoje são 30% do que se ganhava antes da mudança. Ou seja, perderam 70% da renda.

OUTRAS INDEFINIÇÕES

Há também indefinições como as relacionadas abrangência do modelo e idade mínima. Os militares, por exemplo, se posicionaram contra as mudanças na aposentadoria da categoria e já exigiram facarem de fora. Como tem sido marca do governo, as informações divulgadas num dia, fora desautorizadas no outro, e enquanto o presidente divulga números na mídia, os ministros afirmam que não existe uma proposta fechada. Há também a intenção de aproveitar pontos da reforma da previdência proposta por Temer, mas sem informar que pontos seriam.

Para ser aprovada, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) precisa passar por dois turnos de votação na Câmara e dois no Senado. É preciso aprovação com votos de 3/5 dos membros de cada Casa (308 votos na Câmara e 49 no Senado). Informações tem dado conta que a ideia do governo é enviar a proposta para deputados e senadores na primeira quinzena de fevereiro.

PREJUÍZOS AOS TRABALHADORES

Para o economista e professor da UNICAMP, Márcio Pochmann, a reforma da Previdência será um fracasso, com enorme prejuízo aos trabalhadores, assim como no Chile. Ele também alerta para a principal matéria de difusão da "necessidade" de reforma em função do déficit da previdência: as *fake news*.

Para o professor, *"difícilmente pode haver sustentabilidade fiscal quando a economia não cresce, como se verifica nos últimos cinco anos no Brasil. E isso sem destacar o crescente vazamento de recursos previdenciários provenientes da Desvinculação das Receitas da União (DRU) desde 1994, da isenção tributária de lucros e dividendos desde 1995, que retirou recursos previdenciários por conta da substituição de contrato assalariado de médios e altos rendimentos pelo de pessoa jurídica (PJ) e de várias situações de desonerações fiscais"*. Em função disso, diz ele, a arrecadação para a seguridade social foi sendo comprimida, além de ter perdido base de fiscalização e receita.

MAS TEM ALTERNATIVAS

Pochmann chama a atenção que há alternativas à "deforma" previdenciária atualmente defendida. A começar pelo fato que o país poderia considerar a adoção de uma nova política demográfica, como ocorre em vários países e que permitiria reverter o sentido da taxa de fecundidade, ampliando, no médio e longo prazo, a relação entre inativos e ativos.

Outro fator importante destacado por Pochmann, é em relação a superação das desigualdades sociais. Estudos especializados a respeito da seguridade social em relação ao modelo de previdência anterior a 1988 apontam, em geral, a redução drástica da pobreza entre pessoas com mais idade, invertendo a situação vigente até a década de 1980 e a consequente redução da pobreza e queda na desigualdade social.

Pochmann defende "uma discussão decente sobre a seguridade social no Brasil, sem o risco de que os ideólogos do neoliberalismo coloquem tudo a perder, conforme realizado em alguns países, como o caso do Chile. Um fracasso, com enorme prejuízo aos trabalhadores".



ATO EM DEFESA DA JUSTIÇA DO TRABALHO E DOS DIREITOS SOCIAIS

DIA 21 DE JANEIRO DE 2019 - 13 HORAS - EM FRENTE A JUSTIÇA DO TRABALHO (AVENIDA PRAIA DE BELAS, 1432). PARTICIPE!

DOCUMENTÁRIO MOSTRA UM BRASIL EM TRANSE

A BBC World News produziu um documentário que mostra um Brasil em transe. Chamado "What Happened to Brazil... ("O Que Aconteceu Com o Brasil..."), o documentário tem três episódios: "The Dream Dies ("O Fim do Sonho"), "Carwash and 'the coup'" (A Lava Jato e "o golpe") e "Divided Nation" ("Nação Dividida") e cobre o período que vai de junho de 2013, quando começaram manifestações de rua no Brasil, até a eleição e posse de Bolsonaro. Aborda as chamadas jornadas de junho e julho de 2013, a eleição presidencial de 2014, o processo de impeachment, todo o tempo da Operação Lava Jato até a ida de Sergio Moro para o Ministério da Justiça, a greve dos caminhoneiros, o assassinato de Marielle Franco, a intervenção militar no Rio de Janeiro, o governo Temer, a prisão de Lula, as fake news que dominaram as eleições e a eleição de Bolsonaro. O documentário pode ser visto em Hotsite do documentário: <https://www.bbc.co.uk/programmes/n3ct5frg>



GREVE GERAL NA ÍNDIA



Mais de 200 milhões de trabalhadores de vários setores participaram, na semana passada, da greve geral nacional chamada por dez entidades sindicais na Índia. O movimento foi contra as políticas econômicas do governo liderado pelo primeiro-ministro, Narendra Modi.

Entre as exigências divulgadas pelos sindicatos estão: aumento do salário mínimo nacional; criação de uma pensão mínima de 3000 rupias por mês (R\$ 157,85); segurança social universal para todos os trabalhadores; medidas para criação de emprego e contra a destruição de postos de trabalho. A greve também denunciou a privatização crescente da Educação e da Saúde, bem como de setores-chave do Estado (ferrovia, aviação, defesa, etc.); o desinvestimento no setor público; as alterações na legislação trabalhista, que favorecem o patronato; o surgimento da precariedade; o aumento de preços e a especulação, entre outros.

O que está acontecendo na Índia é resultado do avanço de projetos neoliberais implementado por governos de direita como na América Latina, Europa e em vários países.

RISCO IMINENTE

Um risco iminente está sendo anunciado referente ao afundamento do bairro do Pinheiro, em Maceió. Um tremor de terra em 2018 abalou estrutura de centenas de casas. Milhares estão ameaçadas, podendo provocar muitas mortes com o afundamento em um gigantesco abismo ou um terremoto de maior proporção. **Especialistas acusam a extração de sal-gema por parte da indústria Braskem, que há anos vem explorando esse recurso natural em abundância no território da cidade de Maceió.** O Texas (EUA), por exemplo, vem sofrendo vários abalos sísmicos ocasionado pela extração de Petróleo, deixando gigantescos túneis subterrâneos, provocando o afundamento e abalos sísmicos na região.

Segundo especialistas, trata-se de um "acomodamento perigoso de camadas das terras de superfície ocasionado por retirada do sal-gema, uma substância química semelhante à soda cáustica". Eles afirmam que a ação da empresa ao longo de décadas, teria provocado "grandes ocos" nas camadas profundas, resultando em desabamentos no subsolo.



"NANOTECNOLOGIA DO AVESSE" COMPLETA 10 ANOS DE TRANSMISSÃO

O Programa NANOTECNOLOGIA DO AVESSE, criado em 2009, entre a Fundacentro e a Rede de Pesquisa em Nanotecnologia, Sociedade e Meio Ambiente (Renanosoma), completou, dia 12 de janeiro de 2019, 10 anos de transmissão ao vivo pela Web TV.

A idéia de criar um programa para falar sobre nanotecnologia nasceu da percepção do pesquisador, Paulo Martins, que entendia ser necessário levar à sociedade, informações que estavam somente no âmbito da academia. Além de levar informações e contribuir para discussões ao público leigo, o programa gerou um banco de dados único no Brasil, sobre o processo de desenvolvimento das nanotecnologias no país e no exterior. Nesses 10 anos, profissionais de diferentes áreas do conhecimento participaram do PROGRAMA abordando conteúdos que dão importância ao tema "engaja-

mento público em nanotecnologia, ciência e democracia".

O PROGRAMA tem contribuído com estudos, medidas de prevenção, palestras e trabalhos científicos que reforçam a necessidade de implementação de políticas públicas, capazes de minimizar os riscos aos trabalhadores relacionados ao uso da nanotecnologia.

SOCIALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Para especialistas, no entanto, há ainda uma grande distância entre a socialização de informações entre quem de fato paga pelas pesquisas e quem de fato as recebe. Segun-

do eles, a nanotecnologia no Brasil está mal posta, isto porque no processo de desenvolvimento destas tecnologias no século XXI, só participaram os membros da academia e os que estão em postos governamentais, excluindo-se outros atores sociais do processo de participação.

DIVULGAÇÃO - O PROGRAMA NANOTECNOLOGIA DO AVESSE atinge um público de mais de 80 mil usuários cadastrados na mala direta da Fundacentro. No Youtube, os usuários podem interagir por meio de perguntas e receber informações sobre o tema, como monitoramento biológico dos trabalhadores expostos a nanomateriais engenheirados, nanotécidos, músculos artificiais, quantificação e exposição de nanomateriais engenheirados e seus impactos à saúde humana e ambiental, entre outros.

